

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

2025

Itaúsa S.A.

Período inventariado: 01/01/2025 a 31/12/2025

1. Sumário Executivo

Este relatório apresenta o inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Itaúsa S.A. para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, elaborado em conformidade com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG Protocol) e da norma ISO 14.064-1.

A Itaúsa adota a abordagem de consolidação por controle, levando em conta o controle financeiro exercido em suas investidas, em alinhamento com o GHG Protocol Corporate Standard. Conforme essa abordagem, as emissões da Dexco, controlada da Itaúsa, são integralmente contabilizadas nos Escopos 1 e 2 deste inventário. As demais investidas (Itaú Unibanco, Alpargatas, Motiva, Aegea, Copa Energia e NTS) têm suas emissões reportadas no Escopo 3, categoria 15 (Investimentos), de acordo com o percentual de participação acionária da Itaúsa.

As emissões totais consolidadas alcançaram aproximadamente 761,8 mil tCO₂e, distribuídas entre Escopo 1 (221,6 mil tCO₂e), Escopo 2 (52,6 mil tCO₂e) e Escopo 3 (487,6 mil tCO₂e). Pela abordagem de escolha de compra, as emissões de Escopo 2 das atividades da holding Itaúsa foram integralmente neutralizadas pela aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-RECs).

2. Pessoa de Contato

Para questões relacionadas ao conteúdo, dados ou metodologia deste inventário, favor entrar em contato:

Responsável técnico: Julia Manfredini De Araujo

Analista de Inteligência de Sustentabilidade Sênior

E-mail: julia.araujo@itausea.com.br

Responsável executivo: Marcelo de Camargo Furtado

Head de Sustentabilidade

E-mail: marcelo.furtado@itausea.com.br

Responsável pelos dados operacionais (Itaúsa Holding): Wagner Mazzei

Coordenador Administrativo

E-mail: wagner.carvalho@itausea.com.br

Responsável pelos dados Dexco: Lennon Franciel Neto

Especialista Sustentabilidade

E-mail: lennon.franciel@dex.co

3. Descrição dos Limites da Empresa e do Inventário

3.1 Perfil da Itaúsa

A Itaúsa S.A. é a maior holding de investimentos de capital aberto no Brasil, com ações listadas na B3 desde 1977. Sua principal atividade é a participação em empresas dos segmentos financeiro, bens de consumo, materiais de construção civil, saneamento, energia e infraestrutura. Seu portfólio compreende participações no Itaú Unibanco, Alpargatas, Dexco (anterior Duratex), Motiva (anterior CCR), Aegea Saneamento, Copa Energia e NTS. As investidas da Itaúsa têm autonomia para determinar seus padrões específicos e diferenciados para a gestão dos seus respectivos negócios.

Como holding, a Itaúsa não possui receita com a venda de produtos e/ou serviços. O resultado da Itaúsa é composto principalmente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial, apurado com base no lucro líquido das suas investidas e no resultado dos investimentos em ativos financeiros, além do resultado decorrente da alienação de ativos.

3.2 Período do Inventário

Período inventariado: 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Ano-base: 2024 (vide Seção 7 — Recálculo do Ano-Base).

3.3 Diretrizes Técnicas

- GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard (WRI/WBCSD)
- Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG Protocol)
- GHG Protocol Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard
- ISO 14.064-1:2018 — Especificação e orientação a organizações para quantificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa
- Diretrizes do IPCC (AR6) para potenciais de aquecimento global (GWP-100)

4. Entidades Legais Incluídas no Inventário

O presente inventário consolida as emissões das seguintes entidades legais, conforme a abordagem de controle (financeiro), considerando:

Entidade legal	Natureza da relação	Tratamento no inventário
Itaúsa S.A.	Holding (controladora)	Escopos 1, 2 e 3 — atividades corporativas/administrativas
Dexco S.A.	Investida Controlada da Itaúsa	Escopos 1, 2 e 3 — consolidado 100% (controle financeiro)
Itaú Unibanco	Investida (participação)	Escopo 3 — Categoria 15 (Investimentos)
Alpargatas	Investida (participação)	Escopo 3 — Categoria 15 (Investimentos)
Motiva (anterior CCR)	Investida (participação)	Escopo 3 — Categoria 15 (Investimentos)
Aegea Saneamento	Investida (participação)	Escopo 3 — Categoria 15 (Investimentos)
Copa Energia	Investida (participação)	Escopo 3 — Categoria 15 (Investimentos)
NTS	Investida (participação)	Escopo 3 — Categoria 15 (Investimentos)

5. Limites Organizacionais

5.1 Abordagem de Consolidação Escolhida

Abordagem adotada: Controle Operacional (Financeiro)

Em consistência com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Itaúsa (CPC 36 R3), que apresentam a controladora e sua controlada como uma única entidade econômica, adotou-se a abordagem de Controle Operacional, considerando o controle financeiro, para o inventário de GEE, em linha com o GHG Protocol Corporate Standard.

Essa abordagem determina que sejam incluídas 100% das emissões das operações nas quais a organização possui poder para influenciar diretamente as políticas financeiras e operacionais e tenha potencial para se beneficiar economicamente das atividades da empresa. Sendo assim:

- As emissões da Dexco S.A. foram integralmente contabilizadas nos Escopos 1, 2 e 3 da Itaúsa (consolidação 100%);
- As emissões das demais investidas (Itaú Unibanco, Alpargatas, Motiva, Aegea, Copa Energia e NTS) foram reportadas no Escopo 3 — categoria 15 (Investimentos), proporcionalmente ao percentual de participação acionária da Itaúsa. Até o momento, foram consideradas apenas as emissões de escopo 1 e 2 das investidas na consolidação da categoria 15 (Investimentos).

5.2 Limites Físicos - Itaúsa Holding

Endereço: Edifício LMB — Av. Paulista, 1938, São Paulo/SP.

Áreas incluídas: andar 5 (integral), parte do 17, e andares 18, 19 e 20 (integrais).

Áreas excluídas: áreas comuns e estacionamento (responsabilidade do condomínio); demais áreas do edifício ocupadas por outras empresas.

5.3 Limites Físicos - Dexco

Foram consideradas as operações da Dexco em conformidade com sua abordagem de controle operacional, incluindo as unidades industriais e administrativas no Brasil e na Colômbia. Foi considerada também a participação de 49% na joint venture LD Celulose dentro do Escopo3 — categoria 15.

6. Limites Operacionais

O inventário cobre os três escopos definidos pelo GHG Protocol: Escopo 1 (emissões diretas), Escopo 2 (emissões indiretas associadas à aquisição de energia) e Escopo 3 (outras emissões indiretas).

6.1 Categorias Cobertas

Escopo	Itaúsa Holding	Dexco
Escopo 1	- Combustão estacionária - Combustão móvel - Emissões fugitivas	- Combustão estacionária - Combustão móvel - Emissões fugitivas - Processos industriais - Atividades agrícolas - Mudança no uso do solo - Resíduos sólidos e efluentes
Escopo 2	Aquisição de energia elétrica (localização e escolha de compra)	Aquisição de energia elétrica (localização)
Escopo 3	- Cat. 1 Bens e serviços - Cat. 5 Resíduos - Cat. 6 Viagens a negócios - Cat. 7 Deslocamento casa-trabalho - Cat. 15 Investimentos	- Cat. 1 Bens e serviços - Cat. 4 Transporte e distribuição <i>upstream</i>; Cat. 5 Resíduos - Cat. 6 Viagens - Cat. 7 Deslocamento - Cat. 9 Transporte e distribuição <i>downstream</i> - Cat. 15 Investimentos

7. Ano-Base e Recálculo

7.1 Ano-Base Adotado

A Itaúsa estabeleceu 2024 como ano-base para o monitoramento de emissões de GEE. A definição decorre da mudança metodológica significativa ocorrida naquele exercício, com a incorporação das emissões da Dexco (controle financeiro) e a inclusão das emissões das demais investidas na categoria 15 (Investimentos) do Escopo 3.

7.2 Justificativa para o Recálculo

Até 2023, o inventário cobria apenas as atividades corporativas da holding Itaúsa, com emissões totais de aproximadamente 176 tCO₂e. A partir do exercício de 2024, em alinhamento com as diretrizes do PBGHG Protocol e do GHG *Protocol Corporate Standard*, foram realizadas as seguintes alterações estruturais nos limites do inventário:

- Adoção formal da abordagem de Controle Financeiro como consolidação organizacional;
- Inclusão integral das emissões da Dexco S.A. nos Escopos 1, 2 e 3 (consolidação 100%);
- Inclusão das emissões dos Escopos 1 e 2 das demais investidas no Escopo 3, categoria 15 (Investimentos), proporcionalmente à participação acionária da Itaúsa.

Essa mudança elevou o universo do inventário de aproximadamente 176 tCO₂e (2023) para 700.979,38 tCO₂e (2024), tornando inviável a comparação histórica direta com séries anteriores a 2024.

7.3 Perfil de Emissões ao Longo do Tempo

Ano	Escopo 1 (tCO ₂ e)	Escopo 2 — Loc. (tCO ₂ e)	Escopo 3 (tCO ₂ e)
2023 (pré-recálculo)	65,25	6,58	104,01
2024 (ano-base)	219.042,72	51.168,16	430.768,50
2025	221.558,74	52.629,81	487.576,93

Não foram identificadas, no exercício de 2025, mudanças adicionais nos limites do inventário (não há aquisições, alienações, terceirizações ou desterceirizações relevantes) ou na metodologia de cálculo que justifiquem novo recálculo do ano-base. O ano-base 2024 permanece válido e comparável.

8. Resultados — Emissões Totais

8.1 Emissões Totais por Escopo

Escopo	Dexco (tCO ₂ e)	Itaúsa Holding (tCO ₂ e)	Total (tCO ₂ e)
Escopo 1	221.557,70	1,04	221.558,74
Escopo 2 (localização)	52.622,63	7,17	52.629,81
Escopo 2 (escolha de compra)	52.622,63	0*	52.622,63
Escopo 3	213.774,02	273.802,92	487.576,93
TOTAL (Esc. 1 + Esc. 2 loc. + Esc. 3)	487.954,35	273.811,14	761.765,48

* As emissões de Escopo 2 da Itaúsa Holding (7,17 tCO₂e pela abordagem de localização) foram integralmente neutralizadas pela aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-RECs), zerando o valor pela abordagem de escolha de compra. O reporte segue o requisito do GHG Protocol Scope 2 Guidance de divulgação das duas abordagens.

Conforme requisito do PBGHG Protocol (seção 7.4.1), os totais reportados acima representam emissões brutas, independentemente de quaisquer trocas de GEE (vendas, compras, transferências ou poupança/banking de créditos de carbono). A Itaúsa não realizou venda nem transferência de créditos de offset a terceiros no período (vide Seção 13).

Em 2025, as emissões totais consolidadas aumentaram 8,67% em relação ao ano-base 2024 (de 700.979 para 761.765 tCO₂e). O Escopo 3 concentra 64% do total, seguido pelo Escopo 1 (29%) e pelo Escopo 2 (7%). A Dexco responde por 64% das emissões consolidadas, refletindo a natureza industrial das suas operações, enquanto a Itaúsa Holding contribui com 36%, majoritariamente em razão da categoria 15 (Investimentos) do Escopo 3.

8.2 Emissões por Tipo de GEE (tCO₂e)

O inventário incluiu todos os seis gases/famílias de gases do Protocolo de Quioto (CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆) e o NF₃ e abaixo são reportados separadamente em toneladas métricas de CO₂ equivalente.

Gás	Escopo 1 (tCO ₂ e)	Escopo 2 Loc. (tCO ₂ e)	Escopo 2 Esc. Compra (tCO ₂ e)	Escopo 3 (tCO ₂ e)
CO ₂	196.487,18	52.629,81	52.622,63	437.035,30
CH ₄	7.350,10	0	0	34.379,73
N ₂ O	15.921,83	0	0	15.958,65

Gás	Escopo 1 (tCO2e)	Escopo 2 Loc. (tCO2e)	Escopo 2 Esc. Compra (tCO2e)	Escopo 3 (tCO2e)
HFCs	1.799,64	0	0	203,25
PFCs	0	0	0	0
SF6	0	0	0	0
NF3	0	0	0	0
TOTAL	221.558,74	52.629,81	52.622,63	487.576,93

8.3 Emissões por Categoria — Escopo 1

Categoria	Itaúsa Holding (tCO ₂ e)	Dexco (tCO ₂ e)
Combustão estacionária	0,67	155.210,34
Combustão móvel	0,33	30.565,66
Emissões fugitivas	0,05	1.803,61
Processos industriais	—	4.658,11
Atividades agrícolas	—	22.485,11
Mudança no uso do solo	—	1.108,78
Resíduos sólidos e efluentes	—	5.726,10
Total Escopo 1	1,04	221.557,70

As emissões do Escopo 1 estão concentradas nas operações industriais da Dexco. A combustão estacionária representa cerca de 70% do Escopo 1 (155,2 mil tCO₂e), associada principalmente ao consumo de combustíveis fósseis, em especial o gás natural. A combustão móvel representa 14% das emissões, vinculadas principalmente ao consumo de diesel. A categoria de atividades agrícolas também figura entre as mais fontes relevantes, com 10% de representatividade. As emissões de escopo 1 da Itaúsa Holding reduziram significativamente em relação à 2024, decorrente da ausência de manutenções nos sistemas de ar-condicionado no edifício no período.

8.4 Emissões por Categoria — Escopo 3

Categoria	Itaúsa Holding (tCO ₂ e)	Dexco (tCO ₂ e)
1 - Bens e serviços comprados	7,78	6.055,10
4 - Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	—	40.596,66
5 - Resíduos gerados na operação	291,21	45.311,16
6 - Viagens a negócios	25,37	739,68
7 - Deslocamento casa-trabalho	10,97	1.341,01
9 - Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	—	9.069,82
15 – Investimentos*	273.467,59	110.660,58
Total Escopo 3	273.802,92	213.774,01

*Emissões das investidas da Itaúsa de 2025 não estavam asseguradas e podem sofrer alterações.

O Escopo 3 é composto majoritariamente pelas emissões de mesmo escopo da Dexco, que representam 44%, e pelas emissões proporcionais do portfólio de investimentos, classificadas na categoria de investimentos, que correspondem a 55%. No caso da Dexco, o Escopo 3 é fortemente influenciado pelas emissões de sua joint venture LD Celulose, responsáveis por 51% desse escopo, além das atividades de tratamento de resíduos e de transporte e distribuição, que, juntas (*upstream* e *downstream*), representam 40%. A redução observada

nesse escopo em 2025 está associada a otimização logística e ao aprimoramento e maturidade operacional das unidades. Em menor representatividade, também contribuiu a retomada, no negócio de Painéis, do envio de resíduos para destinações alternativas ao aterro, reduzindo as emissões associadas.

9. Emissões Desagregadas por Unidade Operacional

Conforme requisito do PBGHG Protocol, são reportadas de forma desagregada as unidades operacionais cujas emissões de Escopo 1 (combustão estacionária + processos industriais + emissões fugitivas) somem 10.000 tCO₂e ou mais. Para as demais unidades, o reporte desagregado é opcional.

9.1 Itaúsa Holding

As atividades corporativas da Itaúsa Holding, concentradas no escritório do Edifício LMB, totalizam 1,05 tCO₂e de Escopo 1 e 7,17 tCO₂e de Escopo 2 (localização). Os valores estão muito abaixo do limiar de 10.000 tCO₂e, portanto a desagregação adicional é dispensável.

9.2 Dexco

Emissões não biogênicas (tCO ₂ e) GHG Protocol - por unidade (2025)			
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Brasil			
Painéis Brasil	27.500,38	29.185,10	65.793,89
Painéis Agudos	16.199,74	10.333,91	20.737,28
Painéis Itapetininga	5.114,93	8.214,96	18.017,88
Painéis Uberaba	4.018,32	6.904,25	15.271,82
Painéis Taquari	2.167,39	3.731,98	11.766,91
Louças	34.330,11	2.037,51	13.521,14
Louças Jundiaí	20.856,43	1.189,89	11.773,62
Louças Recife	10.216,32	703,63	1.417,46
Louças João Pessoa	3.257,36	127,01	330,06
Louças Queimados (desativada)	0,00	16,98	0,00
Metais	2.353,18	2.344,19	1.560,88
Metais São Paulo	1.434,33	1.097,04	799,35
Metais Jundiaí	712,97	1.030,93	550,80
Metais Jacareí	205,88	216,21	210,72
Revestimentos	112.020,16	9.910,40	1.944,52
Revestimentos Criciúma	55.278,75	2.222,15	911,41
Revestimentos Urussanga	33.152,48	6.390,73	588,40
Revestimentos Botucatu	23.411,56	1.246,06	394,50
Revestimentos Atibaia	177,34	51,46	46,57
Revestimentos RC2 (desativada)	0,04	0,00	3,63
Florestal Brasil	42.842,33	47,81	5.864,63
Escritório central, centros de distribuição e show rooms	63,54	63,44	3.649,28
Colômbia			
Painéis Colômbia	2.126,15	9.034,19	10.779,10
Painéis Barbosa	992,77	6.607,05	9.046,53
Painéis Yarumal	1.133,38	2.412,23	1.732,56
Painéis Manizales (desativada)	0,00	14,90	0,00
Florestal Colômbia	321,85	0,00	0,00

9.3 Categoria 15 (Investimentos) emissões por Investida

Investida	Emissões 2024 (tCO2e)	Emissões 2025 (tCO2e)	Variação
Aegea	158.286,78	230.813,79	+45,8%
Itaú Unibanco	13.584,10	12.533,55	-7,73%
NTS	10.832,83	13.085,97	+20,8%
Motiva	9.776,31	5.699,19	-41,7%
Alpargatas	6.159,90	5.634,02	-8,54%
Copa Energia	5.720,96	5.701,08	-0,35%

Para a categoria de investimentos do escopo 3, até o momento foram consideradas apenas as emissões de Escopos 1 e 2 em sua proporcionalidade, de acordo com a nossa participação acionária. Em 2024 e 2025, as principais emissões do portfólio incorporadas ao Escopo 3 tiveram origem na Aegea, cujo setor de atuação apresenta maior intensidade de carbono, especialmente associada ao tratamento de efluentes e resíduos sólidos. A variação observada no Escopo 3 entre os dois anos está relacionada, majoritariamente, à expansão das operações da Aegea, enquanto as demais empresas investidas apresentaram, em sua maioria, redução de emissões no período.

10. Emissões de CO2 Biogênico

Conforme requisito do PBGHG Protocol, as emissões diretas de CO2 provenientes de carbono biologicamente fixado (queima de biomassa e biocombustíveis) são relatadas separadamente dos Escopos 1, 2 e 3.

Escopo	CO2 biogênico — Itaúsa Holding (t)	CO2 biogênico — Dexco (t)
Escopo 1	0,15	318.291,61
Escopo 2	-	-
Escopo 3	11,88	940.953,57
Total CO2 biogênico	12,03	1.259.245,17

11. Metodologias e Fontes de Dados

11.1 Ferramenta de Cálculo

Para a quantificação das emissões foi utilizada a ferramenta oficial do Programa Brasileiro GHG Protocol — versão v2026.0, customizada para Itaúsa (arquivo: ferramenta_ghg_protocol_v2026.0_Itaúsa_V4.xlsx), disponível em:

- <https://eaesp.fgv.br/centros/centro-estudos-sustentabilidade/projetos/programa-brasileiro-ghg-protocol>

11.2 Fatores de Emissão

- Fatores de emissão padrão do PBGHG Protocol
- Energia elétrica — abordagem por localização: Fator médio anual do Sistema Interligado Nacional (SIN), publicado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)
- Potenciais de Aquecimento Global (GWP-100): IPCC AR6
- Emissões fugitivas (gases refrigerantes): fatores específicos por composto (HFC-32, HFC-125, HFC-134a) conforme PBGHG Protocol
- Bens e serviços eletrônicos comprados: pegada de carbono do produtos adquiridos publicada pelos respectivos fabricantes como Dell e Apple.
- Viagens aéreas: fatores DEFRA/UK GHG Conversion Factors conforme PBGHG Protocol

11.3 Fontes de Dados — Atividades da Holding Itaúsa

Escopo 1

Combustão estacionária: Fogão a gás natural do restaurante (5º andar, consumo individualizado, faturas mensais consolidadas pelo setor Administrativo); gerador a diesel do edifício (rateio pela área ocupada pela Itaúsa, dados reportados pelo condomínio).

Combustão móvel: Veículo do Diretor — premissa de 13 km/dia × 20 dias/mês (combustível não controlado pela Itaúsa).

Emissões fugitivas: Recargas de extintores a CO₂ (sem recarga de gás de ar-condicionado em 2025).

Escopo 2

Energia elétrica: Consumo segregado por andar; inclui andares ocupados e áreas vagas sob responsabilidade da Itaúsa. Cobertura de 100% do consumo por I-RECs (escolha de compra).

Escopo 3:

Bens e serviços: Data Center (estimativa de consumo de energia do servidor); equipamentos de informática (compras 2025 — desktops, notebooks, monitores, tablets, smartphones).

Resíduos: Resíduos sólidos enviados para aterro em Jambeiro/SP (adotado proxy de São José dos Campos na ferramenta pela proximidade); efluentes estimados a partir da quantidade de funcionários em 2025 (lista de dezembro/2025).

Viagens a negócios: Relatórios de Uber, Ligue Táxi (transporte terrestre — premissa frota 2015, idade média 10 anos) e Kontik (viagens aéreas). Reembolsos pontuais excluídos por materialidade.

Deslocamento casa-trabalho: Formulário aplicado a funcionários (modos de transporte, distância). Premissa de 52 semanas e 20 dias de férias para colaboradores ingressados antes de 2025.

Investimentos: Aplicação do percentual de participação acionária da Itaúsa sobre os Escopos 1 e 2 reportados pelas próprias investidas (inventários individuais). Os dados aqui reportados não foram assegurados por todas as investidas e podem sofrer alterações.

11.4 Fontes de Dados — Dexco

As fontes de dados, premissas e metodologias específicas das operações Dexco são reportadas no Relato Integrado Dexco 2025 e no Registro Público de Emissões do PBGHG Protocol. O inventário Dexco utilizado neste consolidado considera a abordagem de controle operacional internamente adotada pela Dexco, incluindo as operações Brasil, Colômbia e 49% da joint venture LD Celulose.

A base de dados completa da Dexco, obtida por meio de plataforma de empresa especializada foi compartilhada com a Itaúsa para checagem e consolidação das informações.

12. Exclusões Específicas

As seguintes fontes, unidades e operações foram excluídas do inventário, com a respectiva justificativa:

12.1 Atividades Itaúsa Holding

- Áreas comuns e estacionamento do Edifício LMB — sob responsabilidade do condomínio.
- Demais andares do Edifício LMB ocupados por outras empresas — fora do limite organizacional.
- Reembolsos pontuais de viagens (Cat. 6) — excluídos por materialidade (montante irrisório).
- Categorias de Escopo 3 não aplicáveis ao perfil de holding: Cat. 2 (Bens de capital), Cat. 3 (Combustíveis e energia — upstream), Cat. 4 (T&D upstream), Cat. 8 (Bens arrendados — arrendatária), Cat. 9 (T&D downstream), Cat. 10–14 (não se aplicam ao modelo de negócio).
- Cat. 13 (Bens arrendados — arrendadora): demais andares do Edifício LMB ocupados por outras empresas — não contabilizados.

13. Reduções, Compensações e Créditos de Carbono

13.1 Aquisição de I-RECs

Em 2025, a Itaúsa adquiriu Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-RECs) em quantidade suficiente para cobrir 100% do consumo de energia elétrica do Edifício. Em decorrência, as emissões de Escopo 2 das atividades da Holding pela abordagem de escolha de compra foram zeradas.

13.2 Venda ou Transferência de Créditos a Terceiros

A Itaúsa não realizou, durante o período inventariado, venda nem transferência de créditos de carbono (offsets) a terceiros, oriundos de reduções de emissões dentro de seus limites operacionais. Não há reduções verificadas, certificadas ou aprovadas por programas externos de GEE associadas a este inventário.

14. Certificações Externas e Verificação

A Itaúsa está conduzindo o processo de verificação externa (asseguração limitada de terceira parte independente) do presente inventário, que abrange as emissões de Escopo 1 e 2.

Verificador externo: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Norma de asseguração: NBC TO 3000 (ISAE 3000) e NBC TO 3410 (ISAE 3410).

Nível de asseguração: Limitado.

Status: Concluído. Relatório de asseguração está apresentado anexo.



Itaúsa S.A.

**Relatório de asseguração limitada dos
auditor independentes sobre o
Relatório do Inventário de Emissões de
Gases de Efeito Estufa (Escopos 1 e 2) 2025**



Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre o Relatório do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (Escopos 1 e 2) 2025

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaúsa S.A.
São Paulo – SP

Introdução

- 1 Fomos contratados pela Itaúsa S.A. ("Companhia" ou "Itaúsa") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os dados de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referentes aos Escopos 1 e 2 do "Relatório do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa 2025" ou "Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025" da Companhia, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O referido relatório contém, entre outras informações, a descrição dos procedimentos de quantificações significativas, os critérios, a metodologia para elaboração do Inventário de GEE 2025 e os limites organizacionais e operacionais relacionados com as atividades da Companhia.
- 2 Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Inventário de GEE 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidade da administração da Itaúsa

- 3 A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada dos dados contidos no "Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025", de acordo com os critérios definidos no parágrafo 4 e limites definidos no parágrafo 5 do presente relatório, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.
- 4 A administração da Itaúsa é responsável por:
 - (a) Selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no "Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025".
 - (b) Preparar as informações de acordo com as Especificações do Programa Brasileiro GHG *Protocol*: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa 2ª edição e suas notas técnicas.
 - (c) Desenhar, implementar e manter controles internos sobre os dados relevantes para a



Itaúsa S.A

preparação das informações constantes no “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025”, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

- 5 Conforme estabelecido pelos critérios supracitados, foi definido o limite organizacional do “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025” considerando a abordagem de controle operacional, considerando a influência financeira da Companhia sobre as empresas investidas (controle financeiro). Os limites operacionais considerados incluem as fontes de emissões dos Escopos 1 e 2 conforme o Programa Brasileiro GHG *Protocol*.

Limitações na preparação e apresentação das informações relacionadas a gases do efeito estufa

- 6 A administração, na preparação e apresentação dos cálculos das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) apresentadas no “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025”, seguiu as definições das Especificações do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, portanto, as informações apresentadas no Inventário de Emissões de GEE não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais ou econômicas.
- 7 A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e gestão de qualidade

- 8 Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade, competência e zelo profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.
- 9 Aplicamos a NBC PA 01 – “Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes”, e, consequentemente, projetamos, implementamos e mantemos um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

- 10 Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre os dados contidos no “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025” da Companhia, de acordo com as normas NBC TO 3000 – “Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão” e NBC TO 3410 – “Trabalhos de Asseguração para Declarações de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e de Mudanças Climáticas”, emitidas pelo CFC, que são equivalentes às normas internacionais ISAE 3000 – *Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information* e ISAE 3410 – *Assurance Engagements on Greenhouse Gas Statements*, respectivamente, ambas emitidas pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB), aplicáveis a informações não financeiras.
- 11 Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os dados contidos no “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025”,



Itaúsa S.A

tomados em conjunto, estão livres de distorções, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

- 12 Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com as normas NBC TO 3000 e NBC TO 3410 consiste, principalmente de indagações à administração e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para se obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.
- 13 Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) e NBC TO 3410 (ISAE 3410), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:
- (a) Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso das das Especificações do Programa Brasileiro GHG *Protocol* como base para a elaboração do “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025”.
 - (b) Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
 - (c) Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações sobre emissões de GEE. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

- 14 Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação dos dados contidos no “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025”, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:
- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando os critérios e limites descritos nos parágrafos anteriores, a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a obtenção dos dados contidos no “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025” da Companhia;
 - (b) entendimento da metodologia de cálculo e dos procedimentos para a compilação dos dados de emissão, mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - (c) realização visitas técnicas e vídeo conferências com a sede e demais unidades operacionais consideradas relevantes, com o objetivo de realizar entrevistas com os gestores e coletar dados e informações; e



Itaúsa S.A.

- (d) aplicação de procedimentos analíticos e testes substantivos, conforme aplicável, sobre as informações quantitativas, bem como indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os dados contidos no “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025”.
- 15 Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Itaúsa.
- 16 Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

- 17 Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025”. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025”. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.
- 18 Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.
- 19 As informações e os dados referentes às ações e às atividades de sustentabilidade, informações gerais e pontos de vista relacionados ao tema de mudanças climáticas, descrição de atividades de gestão do processo de elaboração do “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025”, e descrição de atividades operacionais, que não são base para o “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025”, não fazem parte do escopo dos trabalhos desenvolvidos e, sendo assim, não foram objeto de nossos trabalhos de asseguração limitada. Adicionalmente, as emissões de escopo 3 também não fazem parte do escopo dos trabalhos desenvolvidos e, sendo assim, não foram objeto de nossos trabalhos de asseguração limitada.

Conclusão

- 20 Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os dados contidos no “Inventário de GEE (Escopos 1 e 2) 2025” da Itaúsa, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não estejam apresentados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios descritos no parágrafo 4 e os limites definidos no parágrafo 5 acima.

Outros assuntos – Restrição de uso e distribuição



Itaúsa S.A

- 21 Este relatório foi elaborado para uso da Itaúsa e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguarção, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.
- 22 Qualquer outra parte que não seja a Itaúsa que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a Itaúsa pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguarção ou pelas nossas conclusões.
- 23 Não asseguramos, nem foram asseguradas por outros auditores independentes as informações de emissões de gases do efeito estufa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, a nossa asseguarção limitada não contempla essas informações.

São Paulo, 11 de agosto de 2026.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by

Maurício Colombari

Signed By: MAURICIO COLOMBARI 15107622819

CPF: 15107622819

Signed Time: 11 de agosto de 2026 | 14:57 BRT

O: ECP-Brazil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB

C: BR

Issuer: AC SERASA RFB v3

5522E2FAF91545A

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: E85EAD57-A50B-853C-830A-E52D96D70848

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: Relatório de Asseguração - GEE Itaúsa 2025

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 6

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Danielle DGINçalves

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

danielle.dgoncalves@pwc.com

Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Danielle DGINçalves

Local: DocuSign

11 de agosto de 2026 | 14:25

danielle.dgoncalves@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

11 de agosto de 2026 | 14:57

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Maurício Colombari

mauricio.colombari@pwc.com

Mc

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SERASA RFB v5

Assunto: CN=MAURICIO

COLOMBARI:15107822819

Assinatura

DocuSigned by:

Maurício Colombari

B2E2FE2AF91245A...

Registro de hora e data

Enviado: 11 de agosto de 2026 | 14:29

Visualizado: 11 de agosto de 2026 | 14:56

Assinado: 11 de agosto de 2026 | 14:57

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 201.44.251.133

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://publicacao.certificadodigital.com.br/reppositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf>

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Danielle DGINçalves danielle.dgoncalves@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 11 de agosto de 2026 14:57 Visualizado: 11 de agosto de 2026 14:57 Assinado: 11 de agosto de 2026 14:57
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	11 de agosto de 2026 14:29
Entrega certificada	Segurança verificada	11 de agosto de 2026 14:56
Assinatura concluída	Segurança verificada	11 de agosto de 2026 14:57
Concluído	Segurança verificada	11 de agosto de 2026 14:57

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------